

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**08/06 à 12/06**

<b>Professor: ALAN RAMOS</b>	<b>Componente curricular: História</b>
<b>Nível de ensino: 7º Ano</b>	

**HABILIDADES**

H1. Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

**ROTINA DE ESTUDOS:**

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1 Leia atentamente os textos abaixo, após realize um resumo contendo as seguintes informações: O que você entendeu sobre renascimento? quais as principais características do período Moderno e no que ele se diferencia do período da idade Média?

**Atenção: Sala de aula online - [meet.google.com/uap-qptp-onr](https://meet.google.com/uap-qptp-onr)  
Dia 08/06 – 8h**

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1 Leia atentamente os textos abaixo, após realize um resumo contendo as seguintes informações: O que você entendeu sobre renascimento? quais as principais características do período Moderno e no que ele se diferencia do período da idade Média?



Observe a imagem: Você conhece os personagens dessa capa de gibi? Eles foram criados por Mauricio de Sousa, um artista brasileiro lido em várias partes do mundo. A história foi inspirada na obra **Romeu e Julieta**, escrita há séculos. Você sabe quem foi seu autor? Por que será que uma obra tão antiga como **Romeu e Julieta** continua a nos encantar ainda hoje?

# ROMEU E JULIETA

CLÁSSICOS PARA SEMPRE

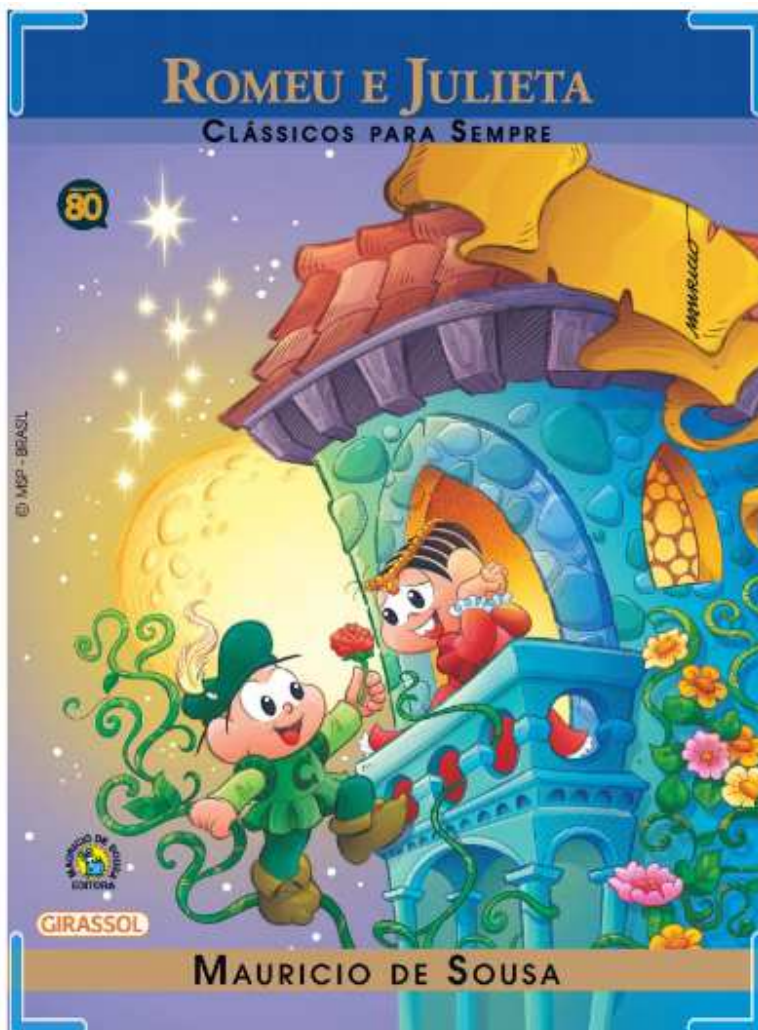
80

© MGP - BRASIL



GIRASSOL

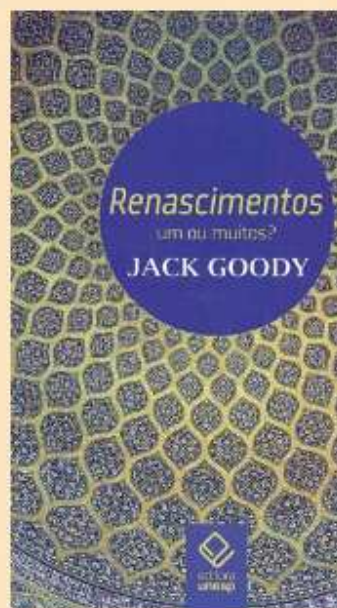
MAURICIO DE SOUSA



## A ideia de modernidade

O Renascimento italiano é tido como um momento decisivo para o desenvolvimento da modernidade. Nesse modo de ver a História, os artistas e cientistas do Renascimento fecharam a cortina do tempo medieval para abrir uma outra, a de um tempo novo, a modernidade.

O historiador inglês Jack Goody discorda disso; para ele, essa versão de que somente o Renascimento italiano impulsionou a modernidade é fruto do olhar europeu sobre a Renascença. Na opinião desse historiador, os conhecimentos e as técnicas dos bizantinos, muçulmanos, judeus, indianos e chineses foram muito importantes para o florescer da modernidade e do próprio Renascimento italiano. As culturas desses povos do Oriente penetraram o Ocidente por meio de um longo processo de trocas culturais, que teve como principal via o mar Mediterrâneo.



Fac-símile da capa do livro **Renascimentos: um ou muitos?**, de Jack Goody.

Jack Goody nos lembra ainda que o “Renascimento como sinônimo de florescimento cultural que ocorre a partir de uma volta ao passado” aconteceu também nos mundos bizantino, islâmico, hindu, judeu e chinês, entre outros. O que existiu, portanto, foram Renascimentos e não Renascimento.

Concluindo, para Jack Goody:

- a modernidade é fruto de um longo processo de trocas culturais de diferentes povos e tradições;
- o Renascimento italiano não é o único, existiram outros, a exemplo do bizantino, do islâmico, do hindu, do judeu e do chinês.

Ao verem o Renascimento italiano como único e reconhecerem apenas a cultura greco-romana como digna de ser relida e admirada, os renascentistas italianos incluíram o Ocidente antigo, mas excluíram os saberes, as técnicas e as artes recebidas de outros povos com quem os europeus mantiveram intensas trocas culturais ao longo do tempo.

## O contexto

Vimos que, a partir do século XI, a Europa ocidental passou por uma série de mudanças importantes: uma delas foi o aumento da produção de alimentos por causa da expansão das áreas agrícolas e da utilização de novas técnicas de cultivo da terra. Com o aumento da produção de alimentos, as pessoas passaram a viver mais e a ter mais filhos, o que levou a um aumento crescente da população.

Ao mesmo tempo, ocorreram: o crescimento do comércio com o Oriente; o aparecimento das feiras e das casas bancárias; e o revigoramento das cidades. Mercadores circulavam pela Europa em suas caravanas, levando e trazendo mercadorias de diferentes lugares do mundo; os banqueiros trocavam moedas; e os donos de navios aumentavam sua frota.

A burguesia (mercadores, banqueiros e donos de navios) enriqueceu, adotando novos valores e novas práticas. Medir, calcular, pesar, experimentar, operações essenciais ao sucesso dos negócios, passaram a ser socialmente valorizadas.

Essas mudanças, que vinham ocorrendo na Europa desde o século XI, inspiraram uma nova visão de mundo, da arte e do conhecimento; e, ao mesmo tempo, criaram as condições materiais para o surgimento do **Renascimento**, um movimento cultural intenso que começou no século XIV nas cidades italianas, se propagou pela Europa e foi decisivo na formação do mundo moderno.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 7º ano/  
Alfredo Boulos Júnior – 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 86,87,88.